www.diariodamanha-pe.com.br

QUANDO NÃO SE PROCURA CORRIGIR OS PEQUENOS DEFEITOS RESVALA-SE POUCO A POUCO PARA OS MAIORES (Imitação de Jesus Christo)

Diário da Manhã

O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927

PREÇO R$ 1,00 08 PÁGINAS

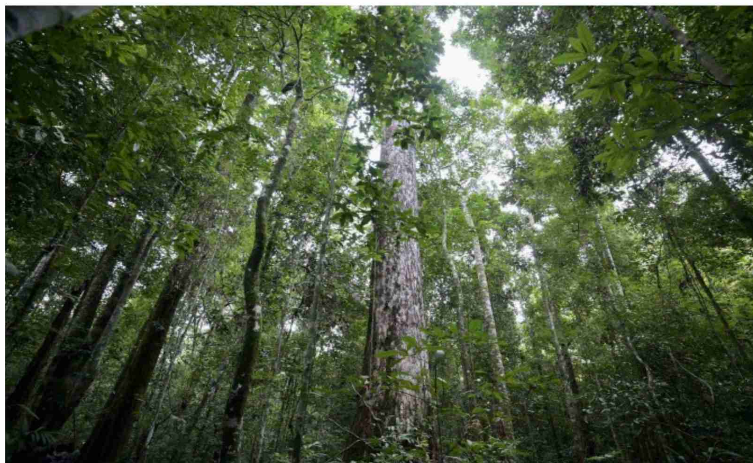
Fundador: Carlos de Lima Cavalcanti - Recife, quinta - feira, 27 de março de 2025 - ANO XXIV Nº 26.785 DIRETORA: BEATRIZ GOUVEIA

COP30 chama a atenção para os debates sobre a preservação da Amazônia

Paraupebas (PA) — Com a proximidade da Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas das Nações Unidas (COP30), a maior do mundo sobre o tema, que ocorre em Belém, de 10 A 21 de novembro, os olhos do planeta se voltam ao Pará. No entanto, para quem vive ali, a importância da região vai muito além dos debates entre as lideranças nacionais e internacionais. O foco, para a população local, é conservar a floresta em pé, na prática. Atualmente, numerosos projetos estão ativos para preservar a Amazônia e, ao mesmo tempo, levar renda e dignidade para a população. O Correio conheceu algumas dessas ações com relevância socioambiental.

Entre sistemas agroflorestais (SAF), fabricação de biojoias, cerâmicas que contam a história dos povos tradicionais e apicultura, os pequenos produtores do município de Parauapebas, vizinhos da Floresta Nacional de Carajás (Flonaca), recebem apoio de diferentes fontes, como da Vale, que apoiou 340 iniciativas de impacto socioambiental. Outras 120 ações foram impulsionadas por meio de parcerias. A Flonaca é administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), em parceria com a companhia mineradora.

Em muitas atividades socioambientais, as mulheres são líderes. Na Associação Filhas do Mel



(AFMA), as apicultoras coordenam os trabalhos com abelhas com e sem ferrão, essenciais para a manutenção da floresta e também uma fonte de renda para as famílias. Sem esses insetos, as plantas não são polinizadas e morrem. "Nosso sonho é que nossa ideia se torne grandiosa para colaborar com o município e com o meio ambiente", destaca Ana Alice de Queiroz, presidente da AFMA.

Luta

Para que as colmeias vivam bem, os associados mantêm a vegetação nativa. "Demos continuidade a uma atividade que está no nosso sangue. Nosso objetivo é conscientizar a sociedade da importância da floresta em pé. Sem floresta, não tem alimento. A abelha faz parte da família, cuidamos como se fosse uma filha", revela Rosemir Ferreira, apicultora da AFMA. Recentemente, ela perdeu 200 caixas de criação em decorrência do uso de agrotóxicos pelo vizinho pecuarista. Agora, luta para conseguir reproduzir as abelhas restantes, para continuarem cuidando do meio ambiente.

Já a iniciativa Diamante Negro da Amazônia (Dinam) incorpora sustentabilidade na produção de pimenta-do-reino. Tradicionalmente, o tempero é plantado sem a integração com outras plantas, mas a proposta é incluir os sistemas agroflorestais, cultivando a espécie junto ao açaí, ao cacau e a outras árvores nativas, criando uma produção amiga da natureza local. "Assim, é possível produzir e recuperar ambientes degradados ao mesmo tempo", sublinha a fundadora da startup, Thainara Vasconcelos.

Os sistemas agroflorestais têm se mostrado essenciais na conservação ambiental aliada à produção. O instituto Belterra integra cacau, milho, bananas e árvores nativas, e a iniciativa conseguiu recuperar mais de 50 hectares de terras degradadas, ajudando na preservação da flora local e ajudando na renda da população. Esse tipo de estratégia é apontada como uma aliada para alcançar metas de reflorestamento.

"Fomentamos o surgimento de startups agroflorestais, e a Belterra é uma delas. Ela trabalha com sistemas agroflorestais no consórcio de diversas espécies. Entramos com milho, feijão, banana, cacau e espécies nativas, como jatobá ou jaborandi", detalha Patrícia Daros, diretora de Soluções Baseadas na Natureza da Vale. "Nessa perspectiva, além de um impacto ambiental, que é transformar um solo degradado em um sistema agroflorestal e criar uma floresta secundária, manter a floresta em pé, também há um ganho de renda, porque produtores rurais envolvidos nas parcerias têm um retorno financeiro."

Violência doméstica

Na mesma linha, a Cooperativa Mulheres Agricultoras (Coopmusa) acolhe 55 produtoras da zona rural de Parauapebas e incentiva a agricultura local sustentável. A iniciativa entrega entre 4t e 6t de alimentos por semana para escolas da região e outros compradores. A ideia inicial era integrar a comunidade feminina e resgatar a autoestima das agricultoras que sofriam violência doméstica, mas o sucesso foi grande e a cooperativa cresceu.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Washington Alves/Vale

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Panorama 2025 CoLABoratório ocupa a cidade com programação gratuita neste fim de semana

Neste final de semana, o público carioca terá a oportunidade de conhecer a efervescência artística contemporânea com o CoLABoratório, primeira fase do Festival Panorama 2025. O Futuros - Arte Tecnologia, o MAM Rio e o Centro Coreográfico do Rio de Janeiro, além de espaços públicos da cidade, vão receber uma programação gratuita realizada a partir dos processos desenvolvidos durante a residência artística em que 21 artistas brasileiros e internacionais, vindos de países como França, Alemanha, Noruega e Bolívia estiveram juntos para investigar as relações entre o corpo e a cidade. O resultado será compartilhado com o público em performances, intervenções urbanas, conversas e instalações em espaços de grande circulação até o dia 6 de abril.

Na quinta-feira (21), às 19h, o CoLABoratório convida o público para a abertura de processos do artista maranhense Tieta Macau no Centro Coreográfico, com a performance "Brinquedo: onde nascem os sonhos". Já na sexta-feira (28), as pesquisas desenvolvidas pelos artistas residentes durante as quatro semanas de trabalho vão ocupar o Terminal Gentileza, com uma ação surpresa. As iniciativas vão propor diferentes formas de relação entre o corpo e a cidade.





A exposição Capturing the Forest (Capturando a Floresta), de Kristina Veasey e Alejandro Ahmed chega ao Futuros - Arte e Tecnologia, no Flamengo, neste sábado (29), às 18h. A colaboração entre a artista do Reino Unido e o artista brasileiro, ambos pessoas com deficiências, se deu remotamente, entre 2023 e 2025. O trabalho reflete suas relações únicas com a natureza, em uma mescla de paisagens míticas, matérias-primas, elementos esculturais e coreográficos para recriar a essência da floresta, oferecendo uma rica jornada sensorial pelas florestas do Reino Unido e do Brasil. A abertura, no dia 29, contará com uma performance de Alejandro Ahmed e a exposição fica aberta ao público até 6 de abril. Capturing the Forest é apresentado por In Between Time e apoiado pelo Attenborough Centre for Creative Arts (Reino Unido) e pelo Festival Panorama Festival. A comissão do Unlimited International PartnerAward 2023 teve apoio do Arts Council England e do British Council.

No sábado (29) e no domingo (30), às 14h, o MAM Rio recebe performances e ações coletivas. Entre as atrações, a escuta coletiva da peça radiofônica de dança "Sem Título Para uma Radiocoreografia", de Mauricio Lima; e apresentação do artista boliviano Juanqui Arévalo, além de um seminário com quatro conversas, que farão parte do videocast oficial do projeto, com episódios lançados em abril. Serão explorados temas relacionados ao corpo, criação, dança e cidades, com convidados participantes do CoLABoratório e outros do meio artístico.

"É um privilégio podermos proporcionar um espaço de liberdade criativa como o CoLABoratório. É raro acontecer um encontro deste tamanho, com 21 artistas brasileiros e estrangeiros, são muitas experiências de vida diferentes... Estamos vivendo um encontro muito potente durante essas quatro semanas", afirma a curadora do CoLABoratório e diretora do Festival Panorama, Nayse López.

O CoLABoratório é uma plataforma de residências artísticas que, há duas décadas, promove a experimentação criativa e a formação em artes cênicas. Referência em espaço de criação em dança no Brasil, o projeto valoriza o trabalho coletivo, propondo novas perspectivas para a criação artística. Saiba mais em www.panoramafestival.com

O Panorama 2025 – CoLABoratório é um projeto contemplado pelo edital Pró-Carioca, programa de fomento à cultura carioca, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro, através da Secretaria Municipal de Cultura, e tem parceria do Sesc RJ, Goethe Institut, Institut Français, Van Cleef & Arpels e Samambaia.org.

SERVIÇO:

Dia 27 - 19h
Centro Coreográfico do Rio de Janeiro - Abertura de processos de Tieta Macau
Rua José Higino, 115 - Tijuca, Rio de Janeiro - RJ, 20510-430

Dia 28
Ação coletiva em espaços de mobilidade da cidade

Dia 29
MAM Rio - ações coletivas e conversas entre artistas - 14h
Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo, Rio de Janeiro - RJ, 20021-140
Futuros - Arte e Tecnologia - abertura da exposição Capturing the Forest (Capturando a Floresta), de Kristina Veasey e Alejandro Ahmed - 18h
R. Dois de Dezembro, 63 - Flamengo

Dia 30 - 14h
MAM Rio - ações coletivas e conversas entre artistas
Abertura de processos de Juanqui Arévalo
Av. Infante Dom Henrique, 85 - Parque do Flamengo, Rio de Janeiro - RJ, 20021-140

Fonte: Palavra Assessoria em Comunicação
Foto: Divulgação

Diário da Manhã
O mais lido
Fundado em 16 de Abril de 1927
FUNDADOR: CARLOS DE LIMA CAVALCANTI

DIRETORA SUPERINTENDENTE E REDATORA CHEFE BENITA GOUVEIA DE MEIRELLES

DIRETORA PRESIDENTE BEATRIZ F. DE GOUVEIA

DIRETOR COMERCIAL HELENO F. GOUVEIA FILHO

RUA BARROS BARRETO, Nº 16 - SANTO AMARO - RECIFE-PE

AS MATÉRIAS E /OU ARTIGOS ASSINADOS SÃO DE INTEIRA RESPONSABILIDADE DOS SEUS AUTORES, NÃO CONDIZENDO, NECESSARIAMENTE, COM A OPINIÃO DO JORNAL. OS COLABORADORES NÃO TEM VÍNCULO EMPREGATÍCIO COM O JORNAL

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620	
Dólar Turismo : 5,3054	

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Jovem negro é agredido por policiais na frente de casa

Um jovem negro de 19 anos foi agredido por policiais militares durante um abordagem na frente da casa dele no bairro Jardim Colina, na Zona Sul de São Paulo, na noite de sexta-feira (21/3). Imagens gravadas por testemunhas registraram o momento em que o homem é agredido com socos e chutes.

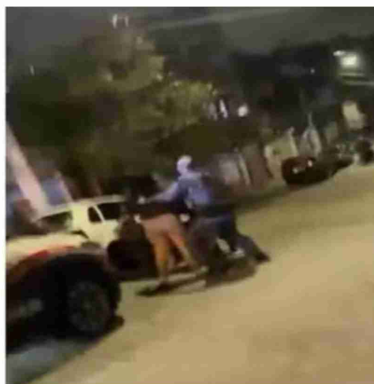
Em nota enviada ao Correio neste domingo (23/3), a Secretaria de Segurança Pública informou que a Polícia Militar analisa as imagens e a abordagem dos policiais durante a ação. Os agentes utilizavam câmeras corporais, cujo material será analisado para auxiliar no esclarecimento dos fatos.

"A instituição reforça que não compactua com desvios de conduta de seus agentes e pune com rigor os que não seguem os protocolos da corporação", afirmou a Polícia Militar de São Paulo.

Ainda segundo a Secretaria de Segurança Pública, o jovem foi encontrado com um celular com restrição, levantando suspeita de receptação. Uma vítima identificou o celular como sendo o que lhe foi roubado, mas não reconheceu o jovem como autor do roubo.

O caso foi registrado como desacato, receptação e apreensão e entrega de objeto no 26º Distrito Policial, em Sacomã. O homem foi liberado após assinar um Termo Circunstanciado e o caso foi encaminhado ao Juizado Especial Criminal.

Boletim de ocorrência acessado pelo g1 aponta que o jovem estava conversando e fumando com os amigos em frente à casa dele após voltar do trabalho, quando uma viatura apareceu. Um dos policiais ordenou que o homem jogasse o cigarro fora. Inicialmente ele resitiu, mas depois acatou o pedido.





Em depoimento, o jovem contou que os policiais começaram a apertar a mão dele com força, machucando seu pulso. Quando os reforços chegaram, ele foi agredido com socos e chutes.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Reprodução/Redes sociais

Homem denuncia traficante após não receber maconha: "Agiu de má-fé"

Uma denúncia inusitada em Goiânia repercutiu entre as autoridades policiais nesta semana. Segundo o delegado da Central de Flagrantes, Humberto Teófilo, um homem registrou um boletim de ocorrência contra um traficante que não entregou a droga. No boletim, o rapaz afirmou ter comprado 30g de maconha por R$ 210, mas o produto não foi entregue.

De acordo com o delegado em plantão no momento do BO, o homem citou que o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que quantidades de até 40g de maconha não se caracterizam como crime. Ele pediu a investigação policial porque "esse tipo de relação tem que ter a boa-fé", e o traficante teria enganado vários outros clientes.

O caso registrado em 28 de fevereiro foi divulgado nesta semana. O homem justificou a compra para uso medicinal da substância. Teófilo descreveu a denúncia como inacreditável: "As pessoas estão normalizando o uso, a venda de drogas e ainda pedindo que a polícia tome alguma atitude."

Conforme o boletim, o homem ressalta que o traficante agiu de má-fé: "Muito embora a atividade dele seja ilícita, e o uso da substância não seja considerado como crime, a boa-fé nas relações devem ser mantidas e, nesse caso, como não foi, estou fazendo um boletim de ocorrência para fins de averiguação desse sujeito criminoso que tem passado a perna em cidadãos que fazem o uso recreativo e que, por vezes, precisam da maconha para fatores médicos, como é o meu caso."

Ao pedir uma atitude da polícia em relação ao suposto estelionato, o homem em questão foi intimado para prestar depoimento neste sábado (22/3) e assinar o termo de comparecimento no Juizado Especial Criminal. O delegado pontua que discordâncias entre um traficante de drogas e um usuário não podem ser classificadas como um crime de estelionato devido a ilegalidade do produto e a falta de uma relação comercial.

Teófilo aponta que o artigo 340 do Código Penal prevê pena para a falsa comunicação de crime, que consiste em comunicar às autoridades a ocorrência de um crime inexistente. Isso pode resultar em detenção de seis meses a um ano, decisão instituída por um juiz.

Embora o STF tenha determinado a quantidade limite para flagrantes de usuários de cannabis, a descriminalização decidida pela maior instância do Judiciário não significa que a substância foi liberada no Brasil. O comércio da maconha não está legalizado, a decisão apenas acompanha a Lei das Drogas (2006) que previa que o porte não deveria ser processado criminalmente.

Fonte: correiobraziliense.com.br
Foto: Reprodução/Freepik

Heleno F. Gouveia Filho
Beatriz F. de Gouveia

Rio Sucuríu Energia S.A.

CNPJ/MF nº 06.981.660/0001-87

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.
Recife 26 de março de 2025. *A Diretoria*

Controladora

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	**2024**	**2023**
Circulante	**126.767**	**39.329**
Caixa e equivalentes de caixa	112.253	23.112
Contas a receber de clientes	8.284	12.215
Tributos a recuperar	3.639	3.373
Tributos diferidos	2.209	
Partes relacionadas	141	35
Outros ativos	241	595
Não Circulante	**90.864**	**223.734**
Tributos diferidos		2.612
Tributos a recuperar	88	
Investimentos em controladas		127.549
Imobilizado	73.631	73.958
Intangível	17.145	19.615
Total do Ativo	**217.631**	**263.063**

Passivo e Patrimônio Líquido	**2024**	**2023**
Circulante	**181.833**	**39.884**
Fornecedores	482	277
Empréstimos e financiamentos	161.198	20.027
Salários e encargos sociais	1.182	1.071
Tributos a pagar	402	541
Imposto de renda e contribuição social	17.643	17.355
Partes relacionadas	495	548
Arrendamentos	327	
Outros passivos	104	66
Não Circulante	**22.562**	**144.476**
Realizável a longo prazo		
Empréstimos e financiamentos		144.476
Partes relacionadas	22.085	
Arrendamentos	477	
Patrimônio Líquido	**13.236**	**78.703**
Capital social	2.000	47.412
Ajustes de avaliação patrimonial		11.385
Reservas de lucros	11.236	19.906
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**217.631**	**263.063**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	**2023**
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	59.646	60.267
Ajustes		
Depreciação e amortização	5.318	5.002
Resultado de controlada reconhecido por equivalência patrimonial	(3.519)	(7.667)
(Ganho) perda de SWAP	(15.510)	21.953
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	34.535	96
(Ganho) perda de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(2.349)	234
Despesa com juros de arrendamento	23	
Variação do capital circulante		
Contas a receber de clientes	3.931	(212)
Tributos a recuperar	(2.641)	4.098
Depósitos judiciais		498
Outros ativos	41	700
Fornecedores	290	(135)
Salários e encargos sociais	110	242
Partes relacionadas	(159)	59
Tributos a pagar	(139)	(269)
Outros passivos	40	(128)
Caixa gerado pelas operações	**79.616**	**84.738**
Juros Pagos	(4.793)	(4.535)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(15.916)	(23.698)
Caixa líq. gerado pelas ativid. operacionais	**58.907**	**56.505**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado	(1.112)	(2.627)
Adições ao intangível	(209)	(44)
Caixa líq. (aplicado nas) ativ. investimentos	**(1.321)**	**(2.672)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital	60.000	
Pagamento de arrendamento	(190)	
Partes relacionadas	22.085	
Liquidação de SWAP	(14.340)	(17.519)
Dividendos pagos	(36.000)	(23.900)
Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) ativid. de financiamentos	**31.555**	**(41.419)**
Aumento de caixa e equivalentes, líquidos	89.141	12.415
Caixa e equivalentes, início do exercício	**23.112**	**10.698**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**112.253**	**23.112**

Demonstração do Resultado dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	**2023**
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	87.864	90.866
Custo da venda de energia elétrica	(12.233)	(12.265)
Lucro Bruto	**75.631**	**78.601**
Participação nos lucros de controladas	3.519	7.667
Despesas gerais e administrativas	(4.423)	(5.127)
Outros resultados operacionais, líquidos	(121)	(581)
Lucro Operacional	**74.606**	**80.560**
Resultado financeiro, líquido	(14.960)	(20.294)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**59.646**	**60.267**
Imposto de renda e contribuição social	(18.046)	(14.743)
Lucro Líquido do Exercício	**41.600**	**45.524**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	Capital social	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Reservas de lucros: Legal**	**Reservas de lucros: Retenção de lucros**	**Lucros acumulados**	**Total**
Em 1º de janeiro de 2023	**47.412**		**9.482**	**12.332**		**69.226**
Distribuição de dividendos				(12.332)		(12.332)
Ajustes de avaliação patrimonial		11.385				11.385
Lucro líquido do exercício					45.524	45.524
Destinação do lucro líquido do exercício						
Antecipação de dividendos					(35.100)	(35.100)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				10.424	(10.424)	
Em 31 de dezembro de 2023	**47.412**	**11.385**	**9.482**	**10.424**		**78.703**
Aumento de capital	60.000					60.000
Cisão parcial com redução de capital	(105.412)	(11.385)	(9.082)		(5.188)	(131.067)
Distribuição de dividendos				(10.424)		(10.424)
Lucro líquido do exercício					41.600	41.600
Destinação do lucro líquido do exercício						
Antecipação de dividendos					(25.576)	(25.576)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				10.836	(10.836)	
Em 31 de dezembro de 2024	**2.000**		**400**	**10.836**		**13.236**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme **MP nº 2.200-2**
A autenticidade pode ser conferida ao lado





Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

O papel dos biólogos marinhos na preservação dos oceanos

Prof. Dr. Fernando Freitas, biólogo e docente do Centro Universitário Módulo, explica a importância desses profissionais para o equilíbrio dos ecossistemas marinhos

Você já parou para pensar no impacto que as atividades humanas têm nos oceanos? Enquanto muitos enxergam o mar apenas como um espaço para lazer ou exploração econômica, os biólogos marinhos desempenham um papel fundamental na preservação dos ecossistemas e na busca por um equilíbrio entre desenvolvimento e conservação.

Segundo o Prof. Dr. Fernando Freitas, biólogo, docente do curso de Ciências Biológicas e coordenador do curso de pós-graduação em Biologia Marinha do Centro Universitário Módulo, a atuação desses profissionais vai muito além do estudo da vida marinha. Eles estão diretamente envolvidos em setores estratégicos, como o licenciamento ambiental de empreendimentos costeiros, a gestão da pesca e até mesmo o turismo ecológico.

No litoral paulista, por exemplo, biólogos marinhos acompanham de perto os impactos das atividades portuárias no meio ambiente. No Porto de São Sebastião, município do estado de São Paulo, equipes monitoram a qualidade da água, a fauna aquática e os sedimentos para avaliar os efeitos das operações no ecossistema marinho. Além disso, esses profissionais também trabalham na conservação de áreas protegidas, como o Refúgio da Vida Silvestre do Arquipélago de Alcatrazes e a Estação Ecológica Tupinambás, essenciais para a preservação da biodiversidade marinha.

Outro setor que tem crescido nos últimos anos é o turismo náutico voltado à observação da vida marinha. O aumento da procura por experiências como o avistamento de baleias e golfinhos exige profissionais qualificados para educar o público e garantir que essas atividades sejam realizadas de maneira sustentável. Além disso, a gestão da pesca e a aquicultura também dependem do conhecimento técnico dos biólogos marinhos para garantir o equilíbrio entre produção e preservação.

Embora as oportunidades sejam mais visíveis nas cidades litorâneas, o trabalho dos biólogos



marinhos também se estende para fora da zona costeira. Profissionais da área atuam em pesquisas, análise de dados ambientais e desenvolvimento de políticas públicas que impactam diretamente a saúde dos oceanos e da vida terrestre. “O oceano influencia tudo ao nosso redor, desde o clima até a economia. Proteger esse ecossistema é uma responsabilidade compartilhada entre cientistas, empresas, governos e a sociedade como um todo”, destaca Fernando.

Com a crescente demanda por soluções sustentáveis, a tendência é que a atuação dos biólogos marinhos se torne ainda mais essencial nos próximos anos. Além de seu trabalho técnico, esses profissionais têm um papel fundamental na conscientização da sociedade sobre a importância dos oceanos para a vida no planeta. Afinal, preservar o mar é garantir um futuro mais saudável para todos.

Edição: Redação JP Turismo
Fonte: jpturismo.com.br
Foto: Reprodução

Luiz Felipe Moura
(colaborador autônomo)

Rio Verde Energia S.A.

CNPJ/MF nº 04.487.510/0001-96

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários.

Recife, 26 de março de 2025. *A Diretoria*

Controladora

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**31.636**	**36.502**
Caixa e equivalentes de caixa	15.330	20.193
Contas a receber de clientes	9.497	12.039
Tributos a recuperar	3.448	3.606
Dividendos a receber	3.000	
Estoques	81	372
Partes relacionadas	141	33
Outros ativos	138	259
Não Circulante	**238.480**	**207.591**
Realizável a longo prazo		
Tributos a recuperar	202	188
Partes relacionadas	22.085	
Investimentos em controladas	132.853	121.666
Imobilizado	80.824	81.628
Intangível	2.517	4.108
Total do Ativo	**270.116**	**244.093**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**45.765**	**26.912**
Fornecedores	245	262
Debêntures	4.342	4.716
Salários e encargos sociais	1.363	1.250
Imposto de renda e contribuição social	11.035	17.050
Tributos a pagar	479	292
Dividendos propostos	15.125	
Provisão energia suprimento	12.446	2.417
Partes relacionadas	540	762
Arrendamentos	146	
Outros passivos	44	162
Não Circulante	**120.052**	**119.568**
Debêntures	119.931	119.568
Arrendamentos	120	
Patrimônio Líquido	**104.299**	**97.614**
Capital social	45.356	45.356
Ajustes de avaliação patrimonial	5.355	5.355
Reservas de lucros	53.588	46.903
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**270.116**	**244.093**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	79.846	74.678
Ajustes de		
Depreciação e amortização	3.451	3.283
Juros de financiamentos	15.622	14.418
Custo para captação de empréstimos	394	290
Participação em sociedades controladas	(41.187)	(24.408)
Prejuízo da alienação de imobilizado	265	33
Despesa com juros de arrendamento	3	
Variações do capital circulante		
Contas a receber de clientes	12.571	2.814
Tributos a recuperar	(2.283)	(3.452)
Estoques	194	497
Outros ativos	121	112
Fornecedores	(17)	27
Salários e encargos sociais	113	285
Partes relacionadas	(331)	201
Tributos a pagar	187	(3)
Outros passivos	(118)	(1.063)
Caixa gerado nas operações	**68.831**	**67.712**
Juros pagos	(15.953)	(9.332)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(14.623)	(665)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**38.255**	**57.715**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Partes relacionadas	(22.085)	
Adições ao imobilizado e intangível	(936)	(1.355)
Aquisição de investimentos		(118.003)
Dividendos recebidos	27.000	26.100
Caixa líq. gerado pelas (aplicado nas) ativ. de investimentos	**3.979**	**(93.259)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(47.000)	(71.765)
Captação de debêntures		119.369
Pagamento de custos de captação	(73)	(461)
Pagamento de arrendamento	(24)	
Caixa líq. (aplicado nas) gerado pelas ativ. de financiamentos	**(47.097)**	**47.143**
(Redução) aumento de caixa e equivalentes, líquidos	(4.863)	11.599
Caixa e equivalentes, início do exercício	**20.193**	**8.594**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**15.330**	**20.193**

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	68.578	80.672
Custo da venda de energia elétrica	(11.529)	(11.732)
Lucro Bruto	**57.049**	**68.940**
Participação nos resultados de controlada	41.187	24.408
Despesas gerais e administrativas	(4.229)	(5.410)
Outros resultados operacionais, líquidos	20	17
Lucro Operacional	**94.027**	**87.955**
Resultado financeiro, líquido	(14.182)	(13.277)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**79.845**	**74.677**
Imposto de renda e contribuição social	(11.035)	(17.050)
Lucro Líquido do Exercício	**68.810**	**57.627**

Consolidado

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**61.825**	**52.513**
Caixa e equivalentes de caixa	41.161	28.914
Contas a receber de clientes	16.621	18.712
Tributos a recuperar	3.448	3.606
Estoques	200	895
Partes relacionadas	186	51
Outros ativos	209	336
Não Circulante	**218.485**	**202.138**
Realizável a longo prazo		
Tributos a recuperar	202	188
Partes relacionadas	22.085	
Outros ativos	6	6
Imobilizado	183.121	185.516
Intangível	13.071	16.429
Total do Ativo	**280.310**	**254.652**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**48.413**	**29.448**
Fornecedores	497	578
Salários e encargos sociais	1.650	1.578
Imposto de renda e contribuição social	11.448	17.522
Tributos a pagar	691	478
Debêntures	4.342	4.716
Dividendos propostos	15.125	
Provisão energia suprimento	12.446	2.417
Contas a pagar por aquisição de terras	785	817
Partes relacionadas	878	1.154
Arrendamentos	185	
Outros passivos	367	188
Não Circulante	**127.599**	**127.590**
Debêntures	119.931	119.568
Contas a pagar por aquisição de terras	7.522	7.814
Arrendamentos	146	
Outros passivos		208
Patrimônio Líquido	**104.299**	**97.614**
Capital social	45.356	45.356
Ajustes de avaliação patrimonial	5.355	5.355
Reservas de lucros	53.588	46.903
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**280.310**	**254.652**

Demonstração dos Fluxos Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	Período de 01/05 a 31/12/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do IRPJ e CSLL	82.076	76.099
Ajustes de		
Depreciação e amortização	8.276	8.054
Juros de financiamentos	15.622	14.418
Custo para captação de empréstimos	394	290
Prejuízo da alienação de imobilizado	265	66
Despesa com juros de arrendamento	4	
Variações do capital circulante		
Contas a receber de clientes	12.120	2.158
Tributos a recuperar	(2.715)	(3.498)
Estoques	357	(332)
Outros ativos	127	243
Fornecedores	(12)	166
Salários e encargos sociais	72	89
Partes relacionadas	(411)	130
Tributos a pagar	213	10
Contas a pagar por aquisição de terras	(324)	
Outros passivos	(32)	(1.542)
Caixa gerado nas operações	**116.032**	**96.353**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(16.481)	(1.164)
Juros pagos	(15.953)	(9.332)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**83.598**	**85.857**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Adições ao imobilizado e intangível	(2.159)	(2.735)
Aquisição de investimentos		(118.003)
Partes relacionadas	(22.085)	
Caixa líq. (aplicado nas) ativ. de investimentos	**(24.244)**	**(120.738)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Dividendos pagos	(47.000)	(77.631)
Captação de debêntures		119.369
Pagamento de custos de captação	(73)	(461)
Pagamento de arrendamento	(34)	
Caixa líq. (aplicado nas) gerado pelas ativ. de financiamentos	**(47.107)**	**41.278**
Aumento de caixa e equivalentes, líquidos	12.247	6.397
Caixa e equivalentes, início do exercício	**28.914**	**17.162**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**41.161**	**28.914**
Transações que não envolvem caixa		
Ajustes de avaliação patrimonial		5.355

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	Período de 01/05 a 31/12/2023
Operações Continuadas		
Receita líquida de vendas	122.078	118.554
Custo da venda de energia elétrica	(21.322)	(22.817)
Lucro Bruto	**100.756**	**95.737**
Despesas gerais e administrativas	(5.841)	(6.774)
Outros resultados operacionais, líquidos	252	178
Lucro Operacional	**95.167**	**89.141**
Resultado financeiro, líquido	(13.091)	(13.042)
Lucro antes do IRPJ e CSLL	**82.076**	**76.099**
Imposto de renda e contribuição social	(13.266)	(18.472)
Lucro Líquido do Exercício	**68.810**	**57.627**

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido dos Exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	Capital social	Reservas de lucros: Legal	Reservas de lucros: Incentivo fiscal	Reservas de lucros: Retenção de lucros	Lucros acumulados	Ajuste de avaliação patrimonial	Total
Em 1º de janeiro de 2023	**45.356**	**9.071**	**9.242**	**35.377**			**99.046**
Distribuição de dividendos				(35.377)			(35.377)
Ajustes de avaliação patrimonial						5.355	5.355
Lucro líquido do exercício					57.627		57.627
Destinação do lucro líquido do exercício							
Antecipação de dividendos					(29.038)		(29.038)
Dividendo mínimo obrigatório							
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				28.590	(28.590)		
Em 31 de dezembro de 2023	**45.356**	**9.071**	**9.242**	**28.590**		**5.355**	**97.614**
Distribuição de dividendos				(28.590)			(28.590)
Lucro líquido do exercício					68.810		68.810
Destinação do lucro líquido do exercício							
Constituição de reserva de incentivos fiscais			1.740		(1.740)		
Antecipação de dividendos					(26.410)		(26.410)
Dividendo mínimo obrigatório					(7.125)		(7.125)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas				33.535	(33.535)		
Em 31 de dezembro de 2024	**45.356**	**9.071**	**10.982**	**33.535**		**5.355**	**104.299**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0

Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme **MP nº 2.200-2**
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Eufrázio

SP: desigualdade na saúde concentra nas zonas norte e leste

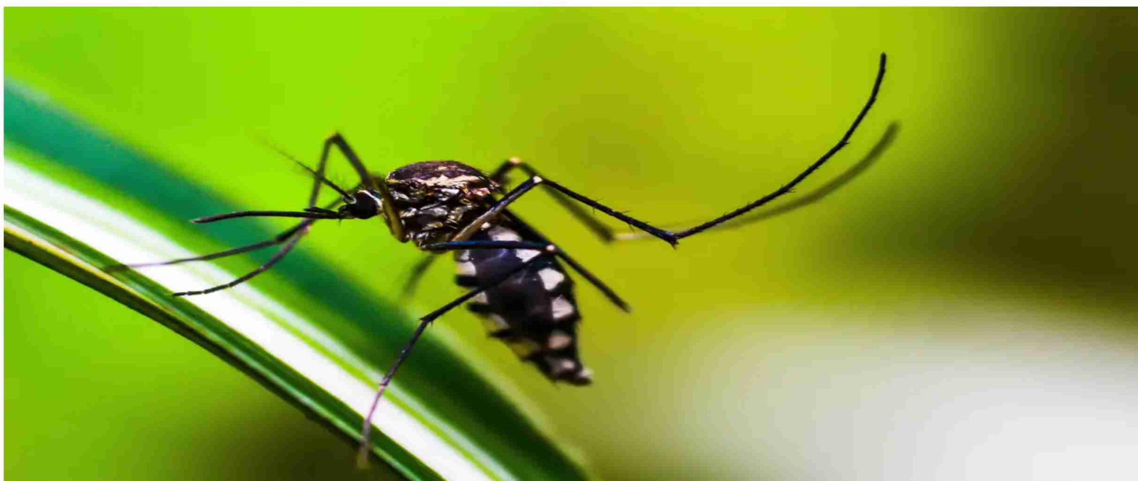
A distribuição de equipamentos de saúde desigual na cidade de São Paulo influencia indicadores importantes para a qualidade de vida da população, e afeta as regiões mais periféricas da cidade e bolsões de pobreza no centro, aponta estudo da Rede Nossa São Paulo.

A análise, que compõe um recorte específico do Mapa da Desigualdade, ferramenta pensada pela organização para auxiliar gestores públicos e sociedade civil a identificar prioridades é construída a partir de levantamento de dados oficiais em diferentes áreas. O conjunto divulgado hoje se debruça sobre cinco indicadores da área da saúde: mortalidade materna, mortalidade infantil, incidência de dengue, tempo médio para consultas na atenção primária e mortalidade por doenças do aparelho respiratório. Esta divisão retrata o desenvolvimento destes indicadores nos 96 distritos da cidade.

Agregados, os dados mostram que as Regiões Norte e Leste são as mais carentes de serviços públicos e infraestrutura em saúde, principalmente nas áreas mais próximas das divisas ao norte, com outros municípios da região metropolitana como Cajamar, Caieiras e Mairiporã, e da região leste, como Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá e Ferraz de Vasconcelos. Via de regra bairros mais centrais tem melhores indicadores, o que não ocorre, porém, na região do Pari e Brás, há décadas marcadas por ocupações e cortiços e que atraem a população pela proximidade com áreas de comércio popular.

Os dados refletem o distrito de residência da pessoa. No topo do ranking aparecem os distritos do Itaim Bibi, Pinheiros e Moema. Na outra ponta, Ponte Rasa, São Miguel e Pari. O ranking considera sete indicadores: idade média ao morrer e gravidez na adolescência (já divulgados anteriormente) e os cinco que estão sendo publicados nesta fase.

"O resultado que a gente tem é uma coisa muito contundente, né, no sentido de que certas regiões da cidade são grandes manchas vermelhas que mostram o pior desempenho dessas regiões, daqueles temas, e que estão concentradas nas áreas mais periféricas da cidade. Então,



por mais que não seja no extremo sul, no extremo leste da cidade, mas é nas áreas mais periféricas onde esses problemas se concentram", explicou Igor Pantoja, coordenador de Relações Institucionais da Rede Nossa São Paulo e do Instituto Cidades Sustentáveis.

Pantoja aponta ainda que algumas regiões tem desequilíbrios específicos, em alguns indicadores, enquanto apresentam resultados positivos em outros. O distrito Jaguara, por exemplo, é aquele com maior incidência de casos de dengue, porém não tem registro de Mortalidade Materna. Os dados completos podem ser consultados diretamente no site da Rede.

Questionada sobre as desigualdades, a Secretaria Municipal de Saúde informou que foram entregues 93 equipamentos de saúde desde 2021, e que há 1.055 unidades municipais de saúde distribuídas por toda a cidade.

Segundo a pasta " todas as UBSs atendem demandas espontâneas, servindo como porta de entrada do sistema de saúde". A gestão destacou também o aumento de Unidades de Pronto Atendimento, de 3 para 33 nos últimos quatro anos, e a transformação de 12 dos 17 Hospitais Dia em unidades de atendimento 24 horas, capazes de realizar cirurgias de baixa e média complexidade.

Fonte: Agência Brasil
Foto: shammiknr/Pixabay

Companhia Brasileira de Vidros Planos

CNPJ/MF nº 10.858.291/0001-07

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em cumprimento aos preceitos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas., as Demonstrações Contábeis referentes ao exercício social findo em 31/12/2024 permanecendo à disposição para prestar os esclarecimentos necessários. Recife (PE), 26/03/2025. ***A Diretoria***

Balanço Patrimonial em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Ativo	2024	2023
Circulante	**373.594**	**328.620**
Caixa e equivalentes de caixa	168.667	136.317
Contas a receber de clientes	18.061	26.192
Estoques	164.047	157.543
Tributos a recuperar	6.333	5.759
Créditos tributários	13.470	
Partes relacionadas	203	501
Outros ativos	2.813	2.308
Não Circulante	**952.862**	**888.415**
Realizável a longo prazo		
Tributos a recuperar	600	899
Tributos diferidos	84.866	100.301
Títulos e valores mobiliários	19.979	21.865
Outros ativos	567	758
Imobilizado	729.826	758.173
Ativo de direito de uso	106.724	607
Intangível	10.300	5.811
Total do Ativo	**1.326.456**	**1.217.035**

Passivo e Patrimônio Líquido	2024	2023
Circulante	**294.263**	**208.966**
Fornecedores	41.474	61.277
Empréstimos e financiamentos	194.232	112.192
Salários e encargos sociais	14.361	7.044
Tributos a pagar	16.900	12.102
Adiantamentos de clientes	4.959	7.185
Dividendos propostos	1.102	
Partes relacionadas	6.736	7.902
Passivo de arrendamento	14.330	606
Outros passivos	169	658
Não Circulante	**394.431**	**481.518**
Empréstimos e financiamentos	230.578	280.141
Partes relacionadas	71.184	201.092
Passivo de arrendamento	92.540	
Provisão para contingências	50	21
Outros passivos	79	264
Patrimônio Líquido	**637.763**	**526.551**
Capital social	47.705	47.705
Reserva de lucros	590.058	478.846
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**1.326.456**	**1.217.035**

Demonstração dos Fluxos de Caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	134.868	78.302
Ajustes de		
Depreciação e amortização	43.695	43.844
Depreciação dos ativos de direito de uso	11.870	965
Juros e variações monetárias e cambiais, líquidas	45.401	10.543
Juros com passivo de arrendamento	4.204	
Juros sobre partes relacionadas	14.571	31.033
Perdas estimadas c/ crédito de liquidação duvidosa	470	138
Baixa do Imobilizado	753	6
Apropriação de custo de captação	203	205
(Ganho) perda de valor justo de instrumentos financeiros derivativos	(20.870)	19.358
Outras contas sem efeito caixa	148	
Constituição de créditos tributários	(13.470)	
Receita de subvenção	(428)	(428)
Variação no capital circulante		
Contas a receber de clientes	7.661	(5.591)
Estoques	(7.946)	38.322
Tributos a recuperar	1.374	9.025
Partes relacionadas	(868)	24
Outros ativos	(313)	1.192
Fornecedores	(19.869)	27.131
Salários e encargos sociais	7.317	(7.458)
Tributos a pagar	(2.320)	(2.024)
Provisão para contingências	29	(342)
Outros passivos	(3.311)	(5.885)
Caixa gerado pelas operações	**203.169**	**238.360**
Imposto de renda e contribuição social pagos	(1.648)	(1.274)
Juros pagos	(17.706)	(19.822)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	**183.815**	**217.264**
Fluxos de caixa das atividades de investimentos	**2024**	**2023**
Adições ao imobilizado	(18.393)	(40.168)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimentos	**(18.393)**	**(40.168)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital		20.879
Títulos e valores mobiliários	1.886	(2.132)
Dividendos pagos		(48.458)
Captação de empréstimos e financiamentos	85.675	68.908
Partes relacionadas	(144.479)	(61.541)
Amortização do principal	(58.080)	(184.994)
Pagamento para captação de empréstimos e financiamentos	(4)	
Pagamento de arrendamento	(15.927)	
Perda com operação de Swap	(2.142)	(17.910)
Caixa líquido (aplicado nas) atividades financiamentos	**(133.072)**	**(225.248)**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes, líquidos	32.350	(48.154)
Caixa e equivalentes, início do exercício	**136.317**	**184.471**
Caixa e equivalentes, final do exercício	**168.667**	**136.317**
Aumento (redução) de caixa e equivalentes, líquidos	32.350	(48.154)

Demonstração do Resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

Operações Continuadas	2024	2023
Receita líquida de vendas	706.109	668.766
Custo das vendas	(383.717)	(390.622)
Lucro Bruto	**322.392**	**278.144**
Despesas gerais e administrativas	(165.863)	(144.841)
Outros resultados operacionais, líquidos	11.829	568
Lucro Operacional	**168.358**	**133.871**
Despesas financeiras, líquidas	(33.490)	(55.568)
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	**134.868**	**78.302**
Imposto de renda e contribuição social	(22.554)	(11.866)
Lucro Líquido do Exercício	**112.313**	**66.436**

Demonstração das Mutações no Patrimônio Líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro *(Em R$ Mil)*

		Reservas de lucros				
	Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros	Incentivo fiscal	Lucros (prejuízos) acumulados	Total
Em 1º de janeiro de 2023	**26.826**	**5.365**	**49.908**	**405.594**		**487.694**
Aumento de capital	20.879					20.879
Distribuição de dividendos			(48.458)			(48.458)
Lucro líquido do exercício					66.436	66.436
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição da reserva legal		3.322			(3.322)	
Reserva de incentivos fiscais			(1.450)	75.026	(73.576)	
Em 31 de dezembro de 2023	**47.705**	**8.687**		**480.621**	**(10.462)**	**526.551**
Lucro líquido do exercício					112.313	112.313
Destinação do lucro líquido do exercício						
Constituição da reserva legal		854			(854)	
Reserva de incentivos fiscais				98.793	(98.793)	
Dividendo mínimo obrigatório					(1.102)	(1.102)
Lucro à disposição da Assembleia dos Acionistas			1.102		(1.102)	
Em 31 de dezembro de 2024	**47.705**	**9.541**	**1.102**	**579.414**		**637.763**

A Diretoria — **Albérico D'able Silva** – Contador CRC PE 022.257/O-0



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme **MP nº 2.200-2**
A autenticidade pode ser conferida ao lado





Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401

Eufrázio

Ferrari chega para 2025 ainda no esqueleto e precisa se mexer para evitar chacota

O primeiro reflexo para abrir a esta análise foi dizer que a Ferrari chega ao mês de abril 100% presente no alerta de fraude. Mas nem isso é cabível. A Ferrari não deu o ar da graça de maneira suficiente a levantar sobrancelhas de que talvez o sucesso fosse um tanto quanto mentiroso. Após duas corridas, tudo que a Ferrari mostrou foi definitivamente decepcionante. Direto e reto abaixo da linha do razoável. É preciso mexer rápido para evitar de entrar na irremediável pauta das chacotas da Fórmula 1.

O GP da Austrália colocou a equipe italiana no contrapé com a absoluta falta de ritmo. Charles Leclerc e Lewis Hamilton passaram boa parte da corrida com dificuldades de levar a melhor na comparação com Williams e Racing Bulls. Hamilton ficou apenas na décima posição.

As declarações, como trouxemos em análise na semana passada, eram de cunhos distintos. Os dois pilotos diziam que o fim de semana foi abaixo da pior das hipóteses estabelecida pela equipe. Apesar disso, Leclerc dizia saber os motivos e que o pouco ritmo fora fruto de uma escolha específica para Melbourne.

E o começo do evento na China parecia ecoar o sentimento de que a vida na Austrália foi pior do que viria a ser realidade depois. Hamilton tirou um coelho da cartola na classificação sprint, largou na pole e segurou a dianteira na largada da corrida curta. Foi a chave, porque a McLaren ficou distante – Lando Norris no meio do pelotão e Oscar Piastri largando mal e tendo que se recuperar ao longo da prova. Com isso, os pilotos de macacão laranja não foram capazes de se aproximar. Com violento desgaste de pneus, ninguém atacou por atacar. Hamilton gerenciou bem os pneus, único sem brigar por posições entre os primeiros colocados, e conseguiu manter distância e vencer.

Ótimo, mas a corrida sprint, como muitas vezes funciona, oferece distorções que o restante do fim de semana corta pela raiz. A classificação já voltou a colocar a Ferrari em condições normais de temperatura e pressão: Hamilton e Leclerc foram



quinto e sexto colocados, atrás da dupla da McLaren, George Russell e Max Verstappen. Por sorte, Liam Lawson e Andrea Kimi Antonelli ainda tentam se entender com os carros, respectivamente, de Red Bull e Mercedes.

Logo após a tomada de tempos, Hamilton já mostrou que não tinha gostado das modificações feitas após a sprint. "Nós começamos realmente otimistas, mas fizemos algumas mudanças e realmente colocamos o carro no fio da navalha", disse Hamilton em entrevista à emissora britânica Sky Sports F1.

"Você quer um carro equilibrado. No momento, de uma curva para a outra, o carro tinha um equilíbrio diferente. Fizemos a mudança e, de repente, em altas velocidades, estava desequilibrado, então você quer um carro em que possa confiar e que, quando ataca as curvas, saiba que ele vai ficar com você ao invés de travar ou sair de frente. Quando é imprevisível, você não tem esperança", encerrou.

A corrida mostrou uma realidade semelhante. Leclerc até sonhou com a possibilidade de incomodar Russell, algo que não aconteceu. A Ferrari voltou a ter apenas o quarto melhor carro do grid, apesar dos elogios ao ritmo de Charles mesmo com naco de asa quebrada – por toque justamente com Lewis na largada.

A questão que piorou tudo foi que, por motivos distintos, os dois pilotos foram desclassificados hora após a prova. Leclerc estava abaixo do peso mínimo, enquanto Hamilton teve desgaste maior que o permitido na prancha de madeira do assoalho.

"Não quero culpar nada e nem ninguém, mas temos de fazer um trabalho melhor", pregou o chefe Frédéric Vasseur.

Mudanças sem rumo e erros bobos na operação de um fim de semana são sinais de um time que pouco conhece do projeto que tem em mãos. É por isso que Maranello aperta os cintos para fazer chegar o primeiro pacote de atualizações no GP do Bahrein, quarta etapa do campeonato, com ideia de mudar o assoalho já na próxima corrida, no Japão. Contraste poderoso ao que a Ferrari costuma fazer, que é esperar a Europa.

E demonstração de que há uma compreensão geral de que o carro atual não é o bastante. "O projeto ainda é imaturo, mas tem potencial", é a opinião de Paolo Filisetti, especialista técnico do jornal italiano La Gazetta dello Sport.

"Há planos para desenvolvimento visando que o assoalho controle melhor as diferenças entre a parte de cima e de baixo do carro", finalizou.

Pelo lado bom, a Ferrari parece ter convicção sobre como resolver ao menos parte dos problemas da SF-25, mas precisa ser certeira. Um erro agora colocaria a Ferrari no contrapé até cerca do fim da primeira metade do campeonato. Talvez definido a necessidade de abandonar 2025 e mirar o próximo carro, com as novas regras de 2026, muito mais cedo do que se imaginava.

Mais até do que isso, um erro agora colocaria a Ferrari numa interminável caminhada da vergonha pelo resto do ano. Afinal, com Hamilton e o peso do vermelho, os ferraristas entraram 2025 com todos os olhos sobre si e, ao terminar o ano passado tão bem, havia a expectativa de que desafiasse a McLaren pelo topo da F1. O fracasso de passar longos meses como quarta força do grid colocaria a Ferrari com uma camisa de força no quarto da chacota da F1, onde seria vítima de incessantes provocações e ataques. É parte do jogo.

Começar a temporada de maneira decepcionante é, aliás, praxe na era Frédéric Vasseur. Assim foi nos dois anos passados, quando abriu os campeonatos de 2023 e 2024 aquém daquilo que se esperava dela. Em 2023, estava distante da Red Bull e atrás até mesmo de uma cambaleante Mercedes; em 2024, quando havia a crença geral de que incomodaria a Red Bull, iniciou a jornada em outro universo. Na hora que houve aproximação, foi da McLaren inicialmente e, depois, da Mercedes, por breve momento.

Se há algo que a Ferrari de Vasseur soube fazer, porém, foi desenvolver bem o carro e melhorar os rumos durante a trajetória. É um caminho para evoluir, claro, mas não é assim que se ganha títulos. Mais uma vez, a Ferrari abriu um campeonato com esqueleto de carro. Falta muito para brigar por canecos.

Fonte: grandepremio.com.br
Foto: AFP

FAZENDA CONDADO S/A

CNPJ/MF Nº 06.627.889/0001-18 - NIRE 2.630.000.881,5 - Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO** - Ficam convidados os Srs. Acionistas a se reunirem em AGO-E no dia 24/04/2025, às 10 (dez) horas, na Sede Social à Rua Aviador Severiano Lins, nº 114, Boa Viagem, Recife-PE, CEP: 51.111-050, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em AGO** - Matérias do que trata o Art. 132 da Lei 6.404/76 ref. ao exercício social findo em 31/12/2024 e b) Outros assuntos. **Em AGE** - a) Homologação do aumento de capital aprovado na AGO-E de 24/04/2024; b) Aumento do capital social e c) Outros assuntos. **AVISO AOS ACIONISTAS** - Encontram-se a disposição, na sede social e na Central de Balanços do Sistema Público de Escrituração Digital - SPED os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei 6.404/76, do exercício social findo em 31/12/2024. Recife-PE, 24/03/2025 - **Kleber de Andrade Lacet Filho** - Diretor Presidente.



Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme **MP nº 2.200-2**
A autenticidade pode ser conferida ao lado





Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje


Dólar Comercial : 5,1620


Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

Contas externas registram déficit de US$ 8,8 bilhões em fevereiro



As contas externas do Brasil registraram déficit de US$8,8 bilhões em fevereiro, ante déficit de US$ 3,9 bilhões no mesmo mês do ano passado. Os dados constam do boletim de Estatísticas do Setor Externo divulgado nesta quarta-frita (26) pelo Banco Central (BC). Os dados dizem respeito à diferença entre produtos exportados e importados, serviços contratados e gastos de brasileiros no exterior, além do envio de lucros para outros países.

Segundo o BC, na comparação interanual, o superávit da balança comercial – exportações menos importações - recuou US$ 5,4 bilhões, enquanto o déficit em serviços permaneceu estável e o déficit em renda primária diminuiu US$ 526 milhões.

Além disso, o déficit em transações correntes nos 12 meses encerrados em fevereiro de 2025 somou US$ 70,2 bilhões, o que representa 3,28% do Produto Interno Bruto (PIB), ante US$ 65,3 bilhões, cerca de 3,03% do PIB, em janeiro. Na comparação com fevereiro de 2024, o resultado foi deficitário em US$ 23,9 bilhões (1,07% do PIB).

"O déficit da balança comercial de bens atingiu US$ 979 milhões em fevereiro de 2025, ante superávit US$ 4,4 bilhões em fevereiro 2024. As exportações de bens totalizaram US$ 23,2 bilhões e as importações de bens, US$ 24,1 bilhões, influenciadas pela importação de uma plataforma de petróleo no valor de US$ 2,7 bilhões. Na comparação com fevereiro de 2024, as exportações diminuíram 1,8% e as importações aumentaram 25,7%", disse o BC.

Em relação aos investimentos diretos no país (IDP), o BC informou que eles registraram ingressos líquidos de US$9,3 bilhões em fevereiro de 2025, ante US$ 5,3 bilhões em fevereiro de 2024.

Os dados do BC, mostram ingressos líquidos de US$ 5,6 bilhões em participação no capital e de US$ 3,7 bilhões em operações intercompanhia.

No acumulado de 12 meses, o IDP totalizou US$ 72,5 bilhões (3,38% do PIB) em fevereiro de 2025, ante US$ 68,5 bilhões (3,18% do PIB) em janeiro de 2025 e US$ 64,6 bilhões (2,89% do PIB) em relação a fevereiro de 2024.

Reservas

As reservas internacionais somaram US$ 332,5 bilhões em fevereiro de 2025, aumento de US$ 4,2 bilhões em relação a janeiro de 2025.

Contribuíram para aumentar o estoque de reservas as variações por preços, US$ 1,9 bilhão, por paridades, US$ 521 milhões, os desembolsos de organismos internacionais, US$ 604 milhões, e as receitas de juros, US$ 661 milhões.

Fonte: Agência Brasil
Foto: Valter Campanato/Agência Brasil/Arquivo

São Francisco Têxtil S.A.

CNPJ nº 02.710.680/0001-62

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2024 E 2023 *(Valores expressos em Reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	R$ 2024	R$ 2023
Circulante	**37.220.339,48**	**39.681.070,22**
Caixa e equivalentes de caixa	371.198,13	1.071.356,71
Contas a receber clientes	12.275.113,42	20.855.004,84
Impostos e contribuições a recuperar	229.780,97	374.509,23
Estoques	19.445.135,83	13.613.989,49
Adiantamentos diversos	128.594,27	84.580,55
Adiantamento a fornecedores	2.094.548,44	2.022.376,23
Despesas antecipadas	2.675.968,42	1.659.253,17
Não circulante	**107.848.772,17**	**109.451.356,61**
Realizável a longo prazo	4.578.587,36	4.557.726,63
Aplicações financeiras	268.782,33	247.921,60
Contratos de mútuo	4.309.805,03	4.309.805,03
Investimentos	34.792.770,00	34.792.770,00
Imobilizado	68.477.414,81	70.100.859,98
Total do ativo	**145.069.111,65**	**149.132.426,83**

Passivo	R$ 2024	R$ 2023
Circulante	**126.751.293,29**	**115.133.158,52**
Fornecedores	28.155.288,32	34.767.352,02
Obrigações com instituições financeiras	29.582.566,71	25.311.101,85
Obrigações tributárias	35.270.906,96	25.613.518,76
Obrigações sociais	1.404.912,50	2.154.677,57
Adiantamentos de clientes	23.232.681,52	23.727.989,21
Estoques de terceiros	9.104.937,28	3.558.519,11
Não circulante	**42.124.139,56**	**48.136.994,05**
Obrigações com instituições financeiras	24.098.760,01	31.039.066,14
Obrigações tributárias	927.451,64	–
Impostos diferidos	17.097.927,91	17.097.927,91
Passivo a descoberto	**(23.806.321,20)**	**(14.137.725,74)**
Capital social	33.158.640,97	33.158.640,97
Ajuste de avaliação patrimonial	33.190.095,35	33.190.095,35
Prejuízos acumulados	(90.155.057,52)	(80.486.462,06)
Total do passivo e passivo a descoberto	**145.069.111,65**	**149.132.426,83**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

	R$ Período de 01/JAN/2024 a 31/DEZ/2024	R$ Período de 01/JAN/2023 a 31/DEZ/2023
Receita bruta	**47.916.610,04**	**77.856.196,09**
Venda de produtos	47.916.610,04	77.856.196,09
Deduções da receita bruta	**(9.005.967,08)**	**(14.508.169,27)**
Impostos e contribuições	(9.005.967,08)	(14.508.169,27)
Receita líquida de vendas	**38.910.642,96**	**63.348.026,82**
Custos das vendas	**(30.471.754,75)**	**(48.466.397,60)**
Lucro bruto	**8.438.888,21**	**14.881.629,22**
Despesas operacionais	**(7.363.106,29)**	**(7.218.116,95)**
Desp. gerais e administrativas	(7.363.106,29)	(7.218.116,95)
Outros resultados	**3.960.987,64**	**2.887.907,59**
Outras receitas	6.539.744,49	7.067.761,26
Outras despesas	(2.578.756,85)	(4.179.853,67)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	**5.036.769,56**	**10.551.419,86**
Despesas financeiras	(14.900.123,92)	(20.122.923,51)
Receitas financeiras	194.758,90	150.908,87
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**(9.668.595,46)**	**(9.420.594,78)**
Contribuição social	–	–
Imposto de renda	–	–
Prejuízo líquido do exercício	**(9.668.595,46)**	**(9.420.594,78)**

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Posição em 31/DEZ/2022	**33.158.640,97**	**33.190.095,35**	**(71.065.867,28)**	**(4.717.130,96)**
Prejuízo líquido do exercício	–	–	(9.420.594,78)	(9.420.594,78)
Posição em 31/DEZ/2023	**33.158.640,97**	**33.190.095,35**	**(80.486.462,06)**	**(14.137.725,74)**
Prejuízo líquido do exercício	–	–	(9.668.595,46)	(9.668.595,46)
Posição em 31/DEZ/2024	**33.158.640,97**	**33.190.095,35**	**(90.155.057,52)**	**(23.806.321,20)**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	R$ Período de 01/JAN/2024 a 31/DEZ/2024	R$ Período de 01/JAN/2023 a 31/DEZ/2023
Prejuízo líquido do período	(9.668.595,46)	(9.420.594,78)
Ajustes por: Encargos financeiros s/ empréstimos	4.295.789,01	12.767.463,42
Depreciação	1.838.005,96	2.028.482,74
Lucro (Prejuízo) ajustado	**(3.534.800,49)**	**5.375.351,38**
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) / redução de contas a receber clientes	8.579.891,42	(9.786.229,36)
(Aumento) / redução de impostos e contribuições a recuperar	144.728,26	(32.340,22)
(Aumento) / redução de estoques	(5.831.146,34)	(2.640.302,64)
(Aumento) / redução de adiantamentos diversos	(44.013,72)	444.303,66
(Aumento) / redução de adiantamento a fornecedores	(72.172,21)	(787.556,23)
(Aumento) / redução de despesas antecipadas	(1.016.715,25)	(1.598.193,47)
Aumento / (redução) de fornecedores	(6.549.468,70)	1.168.791,42
Aumento / (redução) de obrigações sociais e tributárias	9.835.074,77	7.220.397,87
Aumento / (redução) de adiantamentos de clientes	(495.307,69)	(2.553.119,22)
Aumento / (redução) de estoques de terceiros	5.546.418,17	1.347.411,49
Caixa líquido gerado nas atividades operacionias	**6.562.488,22**	**(1.841.485,32)**
Fluxos de caixa das ativid. de investimentos		
Aplicações financeiras	(20.860,73)	(23.707,13)
Aquisição de imobilizado	(214.560,79)	(44.195,70)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(235.421,52)**	**(67.902,83)**
Fluxos de caixa das ativid. de financiamentos		
Empréstimos recebidos	40.780.180,78	75.955.748,30
Empréstimos pagos	(47.807.406,06)	(73.203.691,21)
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	**(7.027.225,28)**	**2.752.057,09**
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(700.158,58)**	**842.668,94**
Caixa e equiv. no início do período	1.071.356,71	228.687,77
Caixa e equiv. no final do período	371.198,13	1.071.356,71
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	**(700.158,58)**	**842.668,94**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. CONTEXTO OPERACIONAL: A companhia tem como objeto a industrialização e comercialização de fios de algodão e tecelagem. **2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que levam em considerações, quando aplicáveis, a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo "International Accounting Standards Board – IASB".

A DIRETORIA

Jair Antonio Covolan - Presidente
João Carlos Covolan - Secretário
Ana Mary de Souza Correia Moura - CRC nº PE 022146/O-1

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos sócios da São Francisco Têxtil Ltda., Opinião: Examinamos as demonstrações contábeis da empresa **São Francisco Têxtil S.A.** que compreendem ao balanco patrimonial em 31/12/2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual, da **São Francisco Têxtil S.A.** em 31/12/2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com estas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Incerteza Significativa relacionada com a Continuidade Operacional:** Chamamos a atenção para a Nota 10 das Demonstrações Contábeis, que indicam a possibilidade de contingências fiscais sem determinação dos montantes envolvidos. A empresa também Passivo a Descoberto em 2024 no montante de R$ 23.806.321,20. A conjunção dos fatos relatados indica a existência de incertezas relevantes que podem levantar dúvidas significativas quanto a capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a este assunto. As Demonstrações Contábeis foram elaboradas no pressuposto da empresa não sofrer solução de continuidade, devendo a administração tomar as medidas necessárias que possam reverter a situação de passivo a descoberto, bem como ter sucesso nas negociações relativas a financiamentos e fornecedores e normalidade nos pagamentos de parcelamentos tributários. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto da nossa auditoria das Demonstrações como um todo e na formação de nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, portanto não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Além do assunto descrito na seção "Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional" determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Outros assuntos:** As Demonstrações Contábeis da **São Francisco Têxtil S.A.** para o exercício findo em 31/12/2023 foram examinadas por outro Auditor Independente que emitiu Relatório em 15/03/2024 com a opinião sem modificação sobre essas Demonstrações Contábeis. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e o relatório do auditor.** A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhias ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes à auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto alegre, 10/03/2025.

ACS Auditores e Consultores
Antônio César da Silva, Contador – Mestre Controladoria
CRC-RS nº 043890-0-9.

As demonstrações financeiras estão apresentadas de forma resumida.
As demonstrações financeiras completas, estão disponíveis na sede da Companhia e no endereço eletrônico do presente jornal

Documento assinado e certificado digitalmente no dia 27/03/2025 conforme MP nº 2.200-2
A autenticidade pode ser conferida ao lado

ICP Brasil

Conteúdo produzido pelo Jornal Diário da Manhã pe
A autenticidade deste documento pode ser comprovada pelo QR code ao lado

DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Tempo hoje em Recife
26°
22°

DM - Dolar hoje
Dólar Comercial : 5,1620
Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989/3224-6967
(81)99894-9401
(81) 99871-0165

Eufrázio

INFORMATIVO-SINDAPE

SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO - SINDAPER Fundado em 15 de fevereiro de 1989 Registro Sindical (MTE - CNES)-Nº243.330.008421/90-53 CNPJ - 24.130.684/0001-04 Endereço: Rua do Sol, 357 bairro do Carmo, OLINDA-PE. – OLINDA/PE- CEP -53.140.080 CEP- 53. 129.010 - TeleFax: (81)9.99780605 BLOG: www.sindaper.blogspot.com.br Email: sindapeorg@gmail.com NOTÍCIAS SINDICAIS - SINDAPER ******************** ÓRGÃO NOTICIOSO DO SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO- SINDAPER- PRESIDENTE BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS-DIRETORA DE COMUNICAÇÃO-//- MILENA MARIA MUNIZ XAVIER- CEL – 9.9442.7877 - //- SECRETÁRIO GERAL-EDWALDO GOMES DE SOUZA- CEL.9.9978.0605.- EXPEDIENTE DE ATENDIMENTO DE SEGUNDA À SEXTA FEIRA DAS 9:00 ÀS 17:00- REUNIÃO DA TERÇA-FEIRA DAS 9 AS 12 HORAS DA MANHÃ - EDIÇÃO DE 01 DE MARÇO DE 2025. PUBLICAÇÃO- AOS SÁBADOS NO JORNAL DIÁRIO DA MANHÃ-CEL 9.87924973 ATENÇÃO: INFORMA A DIRETORIA DE COMUNICAÇÃO: O SINDICATO ESTARÁ EM BREVE NA REDE SOCIAL COM ENDEREÇO NA RUA DO SOL, 357 – OLINDA CARMO- ATENÇÃO: FILIAR-SE AO SINDAPER, É DEFENDER NOSSOS DIREITOS DE ADVOGADO/A, (ART. 8ª. III- C.F). DO ESTATUTO DO SINDAPER: -ART. 2º -IV" – INTEGRA A SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA COMO ENTIDADE COMPROMETIDA COM O ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO, O BEM ESTAR SOCIAL. "DAS ATRIBUIÇÕES DA DIRETORIA EXECUTIVA: "CUMPRIR E FAZER CUMPRIR O PRESENTE ESTATUTO".ART. 16ª, NOTA IMPORTANTE – O SINDICATO ENCONTRA-SE EFETIVAMENTE REGISTRADO, NA FORMA DO ESTATUTO SOCIAL, EM VIGOR, CONFORME A ATA DA REUNIÃO-DA-ASSEMBLÉIA-GERAL-EXTRAORDINÁRIA -DATADA DE 19 DE SETEMBRO/2024, DE ACORDO COM A PORTARIA Nº. 3472 DE 04 DE OUTUBRO DE 2023 NO MINISTÉRIO DO TRABALHO EMPREGO EM BRASÍLIA DF. E COM O PROTOCOLO Nº. 250669, DE 03/05/2024 E RECEITA FEDERAL, EM BRASÍLIA- DF. E DEVIDAMENTE AVERBADA NO CARTÓRIO DO 2º.REGISTRO GERAL DE IMÓVEIS, TÍTULOS E DOCUMENTOS E PESSOAS JURÍDICAS DE OLINDA/PE FRANCISCO DE QUEIROZ CAVALCANTI – OFICIAL. DA REUNIÃO DAS TERÇAS FEIRAS- NÃO HOUVE À REUNIÃO EM 14/DE/FEVEREIRO /2025 –REUNIÃO INFORMAL DAS TERÇAS-FEIRAS- VIRTUAL E PRESENCIAL ÀS 10:00-HS. AS REUNIÕES COM OS MEMBROS DA DIRETORIA EXCUTUVA- (-QUE ESTÃO SENDO REALIZADA NA SEDE DA OAB/OLINDA-) – TEMPORARIAMENTE, ENQUANTO TOMAREMOS POSSE DE NOSSA SEDE PRÓPRIA NA CIDADE DE OLINDA NA RUA DO SOL, 357- BAIRRO DO CARMO. NOTA: TEMA DA REUNIÃO=(QUE FOI REALIZADA NA TERÇA-FEIRA – 14/01/2025) ATA REGISTRADA NO 2º. CARTÓRIO DE OLINDA/PE, DEVIDO A NECESSIDADE DA ENTIDADE SINDICAL DE OBTER RECURSO ATRAVÉS DA ANUIDADE QUE SERÁ COBRADA, O MOTIVO DA REUNIÃO , FOI DE FIXAR O VALOR DE R$ 30,00 POR MENSAL, OU ANUAL EM R$ 360.00, PAGO ATRAVÉS DO PIX PERANTE O BANCO SANTANDER AGENCIA DO BRASIL= AGENCIA 4001- AV. ALFREDO LISBOA,13,BAIRRO-DO-RECIFE-CEP:50.030.160- RECIFE,EM-IGUAL FORMULÁRIO AO ANTERIOR E QUE FOI APROVADO, NESTA REUNIÃO, PELOS MEMBROS DA EXECUTIVA DO SINDAPER PRESIDIDA POR BRUNO MATHEUS VICENTE DE MEDEIROS; EDWALDO GOMES DE SOUZA- SECRETÁRIO GERAL; ERIKA PATRICIA FELIX DA SILVA, ATUALMENTE RESPONDENDO PELA TESOURARIA.–: QUE O VALOR DA ANUIDADE ACIMA EXPOSTO PARA O EXERCÍCIO DE 2025, QUE SERÁ REMETIDO AOS FILIADOS VIA CORREIOS AOS RESPECTIVOS ENDEREÇOS, CUJO "OS PAGAMENTOS SERÃO EFETUADOS DA SEGUINTE MANEIRA: O DEPÓSITO A CRITÉRIO DO(A) FILIADO(A), EM QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO SANTANDER BRASIL S/A - ANUIDADE – 2025 – VALOR RS 30,00 POR MÊS 1º.) EM ÚNICA PARCELA R$ 360,00 (EM QUALQUER DATA) // 2º. Em 2 (duas) Parcelas de R$ 180,00,00- (Meses=(JAN/FEV) a 3º. Referente aos MESES =,MAR, ABR. MAI e JUN = R$ 120,00)//4º)-Em3(três)Parcelas-de-R$.90,00,com-VENCIMENTOS:Em JUL/;AGO/;SET/;OUT/;NOV/;DEZ=2025. NA OPÇÃO DE UMA DAS MENSALIDADES – PODERÁ SER DEPOSITADA na AGÊNCIA principal do BANCO,(AGÊNCIA-(4001) AV. ALFREDO LISBOA, 13-BAIRRO do RECIFE//PE. NOTA: FORMA DE PAGAMENTO PELO PIX, 021.367.084-49 COM O VALOR EQUIVALENTE A MENSALIDADE OPTADA ou na CONTA nº. 02013703-1 sob a responsabildade da DIRETORA TESOUREIRA ERICA PATRICIA FELIX DA SILVA." AOS ADVOGADO/A/S -A Categoria Profissional Diferenciada, conforme preceitua o artigo 511 da CLT é aquela formada por empregados que exerçam profissões ou funções diferenciadas por força de Estatutos Profissionais Especiais, sendo a competência da Justiça do Trabalho as Entidades Sindicais que integram a Confederação Nacional das Profissões Liberais. O art. 133 –Constituição Federal, o Advogado é indispensável à administração da justiça, sendo inviolável por seus atos e manifestações no exercício da profissão, nos limites da lei. AS FUNÇÕES DO SINDICATO - As principais funções de um Sindicato são proteger, defender e apoiar os interesses comuns dos membros, atuando como um mediador entre os trabalhadores e as organizações para as quais eles/trabalham. PATRONO DA ADVOCACIA - RUY BARBOSA: "EM TODAS AS NAÇÕES LIVRES, OS ADVOGADOS SE CONSTITUEM NA CATEGORIA DE CIDADÃOS QUE MAIS PODER E AUTORIDADE EXERCEM PERANTE A SUA SOCIEDADE". FRASE CELEBRE-" ANTES DE COMEÇAR A CRITICAR OS DEFEITOS DOS OUTROS, ENUMERA AO MENOS DEZ DOS TEUS."ABRAHAM LINCOLN TRIBUNA-DO-ADVOGADO-(A) – SINDICATO DOS ADVOGADOS DO ESTADO DE PERNAMBUCO – SINDAPER - NOTA ((Este espaço é reservado para o/a ADVOGADO(A) fazer valer suas prerrogativas com críticas pertinentes e reclamações a respeito do funcionamento-da-ciência-jurídica-e-o-DIREITO.))... NOSSA-OPINIÃO: Saque-aniversário "Criada em 2019 e em vigor desde 2020, a modalidade do saque-aniversário permite a retirada de parte do saldo de qualquer conta ativa ou inativa do fundo do FGTS a cada ano, no mês de aniversário.Em troca, o trabalhador não poderá sacar o valor depositado pela empresa em caso de demissão sem justa causa, apenas a multa rescisória.O período de saques começa no primeiro dia útil do mês de aniversário do trabalhador. Os valores ficam disponíveis até o último dia útil do segundo mês subsequente. Caso o dinheiro não seja retirado no prazo, volta para as contas do FGTS em nome do trabalhador. Governo Lula,também anuncia primeira vacina 100% nacional contra a dengue e reforça parcerias na. Saúde." .... - NOTICIA-Sentença por IA: inovação necessária ou ameaça à essência do.Direito? O Direito, como ciência social aplicada, sempre refletiu as transformações da sociedade. Desde os primórdios da civilização, a construção de juízes e sentenças foi moldada por valores humanos, culturais e éticos. No entanto, o mundo atual, marcado pela revolução tecnológica, coloca novos desafios para o Direito. A inteligência artificial (IA) emerge como uma ferramenta poderosa, capaz de analisar dados, redigir textos e até sugerir argumentos jurídicos. Mas até que ponto a IA pode participar da elaboração de sentenças sem comprometer os princípios fundamentais do Direito? Essa questão ganhou destaque recentemente, quando uma decisão judicial foi contestada não por seu mérito, mas por sua suposta autoria: uma sentença que teria sido redigida por IA, mais especificamente pelo ChatGPT. Nesse contexto, é oportuno recordar as palavras de Hans Kelsen, em sua obra Teoria Pura do Direito: "O Direito é uma ordem normativa da conduta humana, um sistema de normas que regula o comportamento." Kelsen defendia que o Direito deve ser compreendido como um sistema dinâmico, construído por decisões humanas que refletem valores sociais e éticos. A introdução de IA na elaboração de sentenças, portanto, pode ser vista como uma contradição à sua teoria, pois substituiria a vontade humana por algoritmos, despersonalizando o processo decisório. Recentemente, o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP) julgou um caso peculiar: uma parte contestou uma sentença, alegando que ela havia sido redigida por inteligência artificial. A argumentação foi embasada em uma consulta ao ChatGPT, que indicou uma "probabilidade média a grande" de o texto ter sido gerado por IA. O TJ-SP, contudo, considerou o pedido infundado e negou o recurso por insuficiência probatória. Esse episódio, além de peculiar, suscita uma questão fundamental: quais são os impedimentos legais à elaboração de sentenças por IA, e quais os impactos dessa prática para a comunidade jurídica? A inteligência artificial tem transformado diversas áreas, e o Direito não é exceção. Essas ferramentas são capazes de analisar vastos volumes de dados, elaborar documentos e até sugerir argumentos jurídicos com base em jurisprudência e doutrina. No entanto, quando se trata da redação de sentenças, a fronteira entre o progresso tecnológico e a violação de princípios jurídicos torna-se tênue. Embora a IA possa ser uma aliada na automação de tarefas repetitivas, sua utilização para a tomada de decisões judiciais representa um risco significativo. A Constituição e o Código de Processo Civil estabelecem princípios que podem ser interpretados como obstáculos legais à elaboração de sentenças por IA. O princípio da fundamentação das decisões judiciais (artigo 93, IX, CF/88) exige que o magistrado demonstre de forma clara e lógica como chegou à conclusão apresentada. Uma decisão redigida por IA, por mais bem estruturada que pareça, não reflete o raciocínio humano, o que pode configurar uma violação desse princípio. Ademais, o dever de independência e imparcialidade do juiz (artigo 95, CF/88) pode ser comprometido, uma vez que a IA não possui capacidade de julgar com base em valores humanos, como a empatia e a sensibilidade. Riscos à integridade-Outro aspecto crucial é a responsabilidade do magistrado (artigo 133, CPC). Se uma sentença for elaborada por IA, quem responde por eventuais equívocos ou injustiças? A falta de clareza nessa questão pode gerar um vácuo de responsabilidade, minando a confiança no sistema judiciário. Por fim, a segurança jurídica pode ser comprometida, já que a IA pode produzir decisões inconsistentes ou baseadas em vieses presentes em seus dados de treinamento. A adoção de IA para redigir sentenças não apenas viola princípios legais, mas também representa uma série de desafios para a comunidade jurídica. Um estudo realizado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) em 2022 revelou que 76% dos magistrados brasileiros veem a IA como uma ferramenta útil para tarefas auxiliares, como pesquisa jurisprudencial e redação de minutas, mas apenas 15% apoiam sua utilização na elaboração de sentenças.Em termos de eficiência, a IA poderia reduzir o tempo médio de tramitação de processos em até 30%, segundo projeções do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). No entanto, esse ganho de eficiência pode ser anulado pelos riscos de decisões inconsistentes ou discriminatórias. Um exemplo preocupante é o caso dos vieses algorítmicos: em 2021, um estudo da Universidade de Stanford mostrou que sistemas de IA treinados com dados históricos tendem a reproduzir padrões discriminatórios, como preconceitos raciais e de gênero, presentes nesses dados. A discussão não deve ser vista como uma mera curiosidade tecnológica, mas sim como uma questão que toca o cerne da atividade jurídica. Enquanto a IA pode ser uma ferramenta útil para otimizar processos e auxiliar na pesquisa jurídica, sua utilização para redigir sentenças representa um risco significativo para a integridade do sistema judiciário. A comunidade jurídica deve estar atenta a esses desafios e buscar um equilíbrio entre a inovação tecnológica e a preservação dos princípios fundamentais do Direito. Hans Kelsen ressaltou que o Direito é fruto da vontade humana e da razão. Decisões judiciais não são meras aplicações mecânicas de normas; são construções complexas que exigem sensibilidade, experiência e discernimento. A substituição do juízo humano pelo algorítmico pode representar um retrocesso, afastando o Direito de sua missão primordial: promover justiça e equidade. Portanto, a comunidade jurídica deve encarar a IA com cautela e responsabilidade. A inovação tecnológica deve ser bem-vinda, mas sempre subordinada aos princípios éticos e legais que garantem a confiança no sistema judiciário. Afinal, o Direito não é apenas um conjunto de normas; é uma expressão da humanidade em sua busca incessante por justiça. E, nessa busca, a máquina jamais poderá substituir o coração e a mente do ser humano.Estaria Kelsen correto ao defender que o Direito é intrinsecamente humano?POR: Mabel Cristina Santos Guimarães é advogada de inovação jurídica, UX Jurídica, Legal Storyteller, pós-graduada em Direito Administrativo (UFPE) e LegalTech: Direito, inovação e startups (PUC), especialista em Business Analytics e Ciência de Dados (UNICAP) e Soft Skills (University of Chicago), sócia do Urbano Vitalino Advogados, colunista da Revista Paradigma e premiada como Expressão Brasil 2022 e 2024.- 24 de fevereiro de 2025 – REVISTA CONJUNTURA JURIDICA. NOTICIAS -SOB AS LUZES-Dino exalta protagonismo do STF e avanços nos critérios de transparência de emendas Pix Nos últimos 20 ou 30 anos, o Supremo Tribunal Federal ganhou um protagonismo inédito, e que veio para ficar. Alguns podem não gostar, mas todos concordam que não é possível imaginar um Supremo omisso, um Supremo amedrontado. Flávio Dino deu uma aula magna na PUC-SP na noite desta segunda-feira, 24/02/2025. Essa análise é do ministro Flávio Dino, do STF, que concedeu entrevista coletiva antes de proferir uma aula magna na Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, na noite desta segunda-feira (24/2). Ao comentar as regras impostas pela corte para o pagamento das emendas Pix, um tema que está sob sua relatoria, Dino lembrou que a separação entre os poderes estabelecida na Constituição é maleável. "Não cabe ao STF decidir se a emenda Pix é algo bom ou ruim, mas cabe ao Supremo impor critérios, balizas constitucionais para adequar esse instrumento ao texto constitucional." Segundo o magistrado, a controvérsia em torno das emendas Pix não deve ser resolvida tão cedo. "Estamos avançando. Antes não havia transparência e nem regras para a liberação das emendas Pix". Dino é relator da ADI 7.697, ajuizada pelo PSOL, que questiona os critérios para liberação das emendas impositivas. Julgamento de Bolsonaro no Supremo Ao comentar o pedido de impedimento anunciado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) contra ele, Dino se limitou a dizer que não lhe cabe falar sobre algo que não foi julgado. O ministro também disse que os advogados têm o direito de propor essa tese e que o assunto será julgado pelo STF no momento certo. Ele também defendeu a competência da 1ª Turma do tribunal para julgar Bolsonaro, já que a tramitação nesses moldes está prevista no regimento do STF. Para Dino, o Plenário do Supremo deve primeiro tomar uma decisão sobre a mudança de regimento para só depois julgar o ex-presidente. POR: Rafa Santosé repórter da Revista Consultor Jurídico.EM 24 de fevereiro de 2025 FONTE: REVISTA CONJUR. NOTICIA - NOTICIAS- PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS - CONVÊNIOS- - R-E-L-A-Ç-Ã-O D-O-S C-O-N-VÊ-N-I-O-S E PRESTAÇÃDE DE SERVIÇO -PARA O O SEU CELULAR- COM ATENDIMENTO À DOMICILIO A FIRMA ASSISTÊNCIA TÉCNICA DECELULAR, ATENDE AO SEU CHAMADO. BASTA TELEFONAR PARA (810 8735.0443 E 9521.4278- OU NA RUA DR. AMARO PEDRO S/N BAIRRO DE SANTO ANTONIO – RECIFE/PE- AO LADO DA CAIXA ECONÔMICA- GUARARAPES, -BOX 1. FALAR COM 2RICARDO JOÃO DO NASCIMENTO. CONVÊNIO COM ÓTICA - "PONTO ÓPTICO"- RUA GERVÁSIO PIRES , 134 – BOA VISTA RECIFE- FONE/FAX (81) 3421.1153- E-MAIL: EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COM EMPRESAPONTOOPTICO@HOTMAIL.COMQUE OFERECE BONS DESCONTOS AOS ADVOGADOS- VISITE PARA MELHOAR SUA VISÃO CONVÊNIO COM DICCA CURSOS - O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO. HORÁRIO. TELS. 99785744 /8514.3965. CONVÊNIO GRÁFICA E EDITORA REAL LTDA –RUA DA AURORA, 573 LOJA 04 EDF. CAETÉS. BOA VISTA. FONE: 3222.4266. DESCONTO DE 10%. CONVÊNIO CLÍNICAODONTOLÓGICA – DRA, CLÁUDIA GUERRA-CONSULTORIO –CLÍNICA GERAL- RUA NOVA, 225 – 4º ANDAR SL. 404-EDF. SOLIMÕES. ENTRADA PELA RUA DA FLORES – SANTO ANTONIO – RECIFE- - TELS: 3028..33331 /87 95.2366 – DESCONTOS PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. PREPARATÓRIO PARA CONCURSOS. POR APENAS R$ 200,00 MENSAIS (TARDE/NOITE) – AV. MONTEVIDÉU, 96. ABATIMENTO DE 15% PARA ADVOGADOS -FONE 3038.0172/3039.2693- EMAIL.CONTATO@DICCACURSOS.COM.BR CONVENIO COM A COPIADORA E GRÁFICA RÁPIDA-END. RUA ENGENHO UBALDO GOMES DE MATOS, 27 – SANTO ANTONIO –RECIFE-PE- TELES. 3082.51.02 // 9963.6966. –DESCONTO DE 10% EM TODOS OS SERVIÇOS.CONVENIO COM O TAPETES DE 8VINIL PERSONALIZADO- RESPONSÁVEL ELINE FELIPE – FONES: 9241.0417 // 8762.2995- DESCONTO DE 10% . CONVÊNIO CLINICA PSICOTERAPEUTICA ASSOCIADOS DO RECIFE- E-CLINICA PSICANALITICA SONIA COELHO AMBAS NA RUA DO RIACHUELO 325 SALA 217 – BOA VISTA. COM 20 % ABATIMENTO PARA OS FILIADOS DO SINDAPER. CONVÊNIO O SINDICATO FIRMOU CONVÊNIO COM A ACADEMIA ATENAS – VÁRIAS MODALIDADES DE GINÁSTICAS. LOCALIZADA NA RUA PRUDENTE DE MORAIS, 92- FONE: 3242.4727- HIPÓDROMO/CAMPO GRANDE-RECIFE. O FILIADO AO SINDICATO GOZA DE ABATIMENTOS DE 20% CONVÊNIO COM A OTICA SMONTE SINAI – COM ENDEREÇO NA AV. GUARARAPES, 86 – BAIRRO SANTO ANTONIO- RECIFE. TEL 3224.1455- COM ABATIMENTO DE 20 % A 30% EM QUALQUER TIPO DE ÓCULOS DE GRAU E ESPORTIVOS PARA CRIANÇAS E ADULTOS, LENTES DE CONTATO. COM ENTREGA RÁPIDA.CONVÊNIO CLÍNICA PSICOLÓGICA – DRA. JEANINE VALENÇA CAVALCANTI – RUA RIACHUELO, 105 S/908 – BOA VISTA. NAS 2ª, 3ª E 4ª FEIRAS. MARCAR.

Tempo hoje em Recife



DM - Dolar hoje

Dólar Comercial : 5,1620

Dólar Turismo : 5,3054

ANUNCIAR
(81)3424-6989
3224-6967/3424-6967
(81) 99871-0165